

BB Previdenciário
Renda Fixa IMA-B
Fundo de
Investimento

CNPJ nº 07.861.554/0001-22
(Administrado pela BB Gestão de Recursos -
Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários S.A. - BB DTVM)

Demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de
março de 2019 e 2018

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrativo da composição e diversificação da carteira	7
Demonstrações das evoluções do patrimônio líquido	8
Notas explicativas da administradora às demonstrações financeiras	9
Anexo: Demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade (não auditada)	



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Cotistas e à Administradora do
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B Fundo de Investimento
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B Fundo de Investimento ("Fundo"), administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM ("Administradora"), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de março de 2019 e a respectiva demonstração das evoluções do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B Fundo de Investimento em 31 de março de 2019 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Custódia e valorização de ativos financeiros

Em 31 de março de 2019, o Fundo possuía aproximadamente 100% de seu patrimônio líquido representado por ativos financeiros mensurados ao valor justo, para os quais os preços e indexadores/parâmetros são observáveis no mercado, registrados e custodiados em órgãos regulamentados de liquidação e custódia (Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão). Devido ao fato desses ativos serem os principais elementos que influenciam o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações contábeis como um todo, consideramos esses assuntos significativos em nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esses assuntos

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a:

- (i) Com auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, recalculamos o valor justo dos ativos financeiros com base em preços disponíveis e/ou informações observáveis no mercado, obtidos junto a fontes de mercados independentes; e
- (ii) Teste de existência por meio de conciliação das posições mantidas pelo Fundo com as informações fornecidas pelos custodiantes; e
- (iii) Avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos como aceitáveis o registro, a mensuração e o nível de divulgação dos ativos financeiros, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2019.

Responsabilidades da Administradora do Fundo pelas demonstrações contábeis

A Administradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da CVM e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administradora é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução nº 555/14 da CVM, pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administradora pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administradora.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administradora, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administradora a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administradora, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Faria Pereira
Contador CRC RJ-077911/O-2

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA CARTEIRA

Mês/Ano: 31 de março de 2019

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO

CNPJ: 07.861.554/0001-22

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

CNPJ: 30.822.936/0001-69

(Em milhares de Reais)

Aplicações - especificação	Tipo/ Série	Quantidade	Posição Final		% sobre o Patrimônio Líquido
			Custo total	Mercado/ Realização	
Disponibilidades				1	-
Operações compromissadas					
Títulos públicos federais:					
Letras Financeiras do Tesouro		2.009	20.099	20.099	1,70
Notas do Tesouro Nacional	Série F	91	96	96	0,01
			<u>20.195</u>	<u>20.195</u>	<u>1,71</u>
Títulos e valores mobiliários de renda fixa					
Títulos públicos federais:					
Notas do Tesouro Nacional	Série B	273.346	947.478	1.011.086	85,85
Títulos e valores mobiliários privados:					
Debêntures:					
Termopernambuco S.A.	TERP34	1.336	18.560	19.581	1,66
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	TAE33	10.000	14.377	15.221	1,29
JSL S.A.	JSML36	10.000	14.588	14.843	1,26
Lojas Americanas S.A.	LAME38	828	11.992	12.387	1,05
Duke Energy International Geração Paranapanema S.A.	GEPA25	600	8.340	8.609	0,73
Lojas Americanas S.A.	LAMEB1	632	7.220	7.753	0,66
Cia. Saneamento Básico Estado São Paulo	SBESB7	900	6.425	6.544	0,56
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.	ERDV17	5.000	5.387	5.861	0,50
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás	PETR45	4.280	4.706	4.935	0,42
Sul América S.A.	SULM23	300	4.180	4.464	0,38
Cia. de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG	CSMG27	320	2.711	2.779	0,24
CCR S.A.	CCRDD1	1.989	2.139	2.155	0,18
			<u>100.625</u>	<u>105.132</u>	<u>8,93</u>
Letras financeiras:					
Banco Santander (Brasil) S.A.		40	38.594	41.335	3,51
Total do ativo				<u>1.177.749</u>	<u>100,00</u>
Valores a pagar					
Taxa de administração				14	-
Outros				19	-
				<u>33</u>	<u>-</u>
Total do passivo				<u>33</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido				<u>1.177.716</u>	<u>100,00</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido				<u>1.177.749</u>	<u>100,00</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS EVOLUÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO**CNPJ: 07.861.554/0001-22****Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM****CNPJ: 30.822.936/0001-69***(Em milhares de Reais, exceto o valor unitário das cotas)*

	2019	2018
Patrimônio líquido no início dos exercícios:		
Representado por: 268.066.444,864 cotas a R\$ 4,154218	1.113.606	-
Representado por: 347.024.990,093 cotas a R\$ 3,756141	-	1.303.475
Cotas emitidas nos exercícios:		
Representadas por: 96.790.091,326 cotas	424.590	-
Representadas por: 95.285.641,970 cotas	-	369.498
Cotas resgatadas nos exercícios:		
Representadas por: 115.000.241,483 cotas	(381.494)	-
Representadas por: 174.244.187,199 cotas	-	(551.404)
Variações nos resgates de cotas	<u>(92.970)</u>	<u>(119.072)</u>
Patrimônio líquido antes dos resultados	<u>1.063.732</u>	<u>1.002.497</u>
Composição dos resultados dos exercícios		
Renda fixa e outros títulos e valores mobiliários		
Apropriação de rendimentos	87.671	93.734
Valorização/(desvalorização) a preço de mercado	25.512	(8.007)
Resultado nas negociações	3.273	28.178
	<u>116.456</u>	<u>113.905</u>
Demais receitas		
Receitas diversas	<u>711</u>	<u>970</u>
Demais despesas		
Remuneração da Administração	(1.049)	(1.247)
Serviços contratados pelo Fundo	(1.910)	(2.270)
Auditoria e custódia	(156)	(177)
Taxa de fiscalização	(60)	(65)
Despesas diversas	(8)	(7)
	<u>(3.183)</u>	<u>(3.766)</u>
Resultados dos exercícios	<u>113.984</u>	<u>111.109</u>
Patrimônio líquido no final dos exercícios:		
Representado por: 249.856.294,707 cotas a R\$ 4,713574	1.177.716	-
Representado por: 268.066.444,864 cotas a R\$ 4,154218	<u>-</u>	<u>1.113.606</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído em 1º de março de 2006 e iniciou suas atividades em 9 de março do mesmo ano, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo como objetivo proporcionar a valorização de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.

O Fundo buscará o retorno dos investimentos por meio do índice IMA-B - Índice de Mercado ANBIMA série B, conforme estabelecido na Resolução nº 3.922/10 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

O Fundo é destinado a receber recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos regimes próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras, EFPC - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento exclusivos das EFPC.

As aplicações realizadas pelos cotistas no Fundo não contam com a garantia da Administradora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do Fundo, este está sujeito às oscilações de mercado e pode, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento, regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as normas do Plano Contábil dos Fundos de Investimento - COFI e demais orientações emanadas pela CVM.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações compromissadas e dos títulos e valores mobiliários são as seguintes:

a - Operações compromissadas

São registradas pelo custo de aquisição, ajustado diariamente pelo rendimento proporcional auferido com base na taxa de remuneração contratada, reconhecido no resultado na rubrica "Receitas/(despesas) diversas".

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

b - Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Instrução nº 438/06 da CVM e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administradora, em duas categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação - incluem aqueles adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa. São contabilizados pelo valor de mercado, cujos ganhos e perdas realizados e não realizados, derivados desses títulos, são reconhecidos no resultado do exercício.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:
 - Que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, estes últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM relativa aos fundos de investimento;
 - Que todos os cotistas declarem, formalmente, por meio de um termo de adesão ao Regulamento do Fundo, a sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo como mantidos até o vencimento.

b.1 Títulos de renda fixa

Títulos públicos federais

Os títulos públicos federais que compõem a carteira do Fundo são registrados pelo custo de aquisição, ajustado diariamente ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Debêntures

As debêntures são registradas pelo custo de aquisição, ajustado diariamente ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela ANBIMA ou, nos casos de falta de cotação no mercado secundário, por meio da utilização de metodologia de precificação definida pela Administradora e, quando aplicável, ajustado ao valor de realização mediante constituição da correspondente provisão para perdas. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dessas estimativas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

Letras financeiras

São registradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em base *pro rata* dia, de acordo com as correspondentes taxas de juros efetivas, ajustado ao valor de mercado por meio da utilização de metodologia de precificação definida pela Administradora e, quando aplicável, ajustado ao valor de realização mediante constituição da correspondente provisão para perdas. Dessa forma, quando da efetiva realização desses ativos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dessas estimativas.

Os ganhos e/ou as perdas são reconhecidos no resultado na rubrica de “Apropriação de rendimentos” e “Valorização/(desvalorização) a preço de mercado”. Os lucros e/ou prejuízos apurados nas negociações são registrados pela diferença entre o valor de venda e o valor de mercado do título no dia anterior e reconhecidos em “Resultado nas negociações”, quando aplicável.

O valor de custo dos títulos e valores mobiliários de renda fixa integrantes da carteira do Fundo, apresentado no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira, representa o valor de aquisição, acrescido dos rendimentos apropriados com base na taxa de remuneração apurada na data de aquisição, deduzido das amortizações e/ou dos juros recebidos, quando aplicável.

4. COMPOSIÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Apresentamos, abaixo, as informações referentes à carteira do Fundo em 31 de março de 2019:

Descrição	Custo total	Valor de mercado	Vencimento (em dias)	
			Até 365	Acima de 365
Títulos para negociação:				
NTN-B	947.478	1.011.086	35.799	975.287
Debêntures	100.625	105.132	6.544	98.588
Letras financeiras	38.594	41.335	-	41.335
	<u>1.086.697</u>	<u>1.157.553</u>	<u>42.343</u>	<u>1.115.210</u>

Em 31 de março de 2019, o Fundo possuía aproximadamente 4% do seu patrimônio líquido representado por aplicações em letras financeiras sem coobrigação/garantia de instituições financeiras que são títulos de crédito privado de emissores registrados e/ou regulados pela CVM e/ou BACEN, cujos volumes de negociação são baixos, além de não possuírem cláusula de liquidez diária, admitindo a liquidação apenas quando do encerramento do prazo de duração desses instrumentos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

Em 31 de março de 2019, o Fundo não possuía títulos classificados na categoria de “Títulos mantidos até o vencimento”.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Fundo pode, estrategicamente, efetuar operações com derivativos com o objetivo de agregar rentabilidade aos recursos investidos, desde que tais operações não gerem exposição a esse mercado superior a seu patrimônio líquido. Tais operações, apesar do objetivo com que são realizadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

O Fundo não realizou operações no mercado de instrumentos financeiros derivativos, durante os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018.

6. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os ativos que compõem a carteira do Fundo estão, por sua própria natureza, sujeitos a flutuações de preços/cotações do mercado e aos riscos de crédito e liquidez, o que pode acarretar perda patrimonial ao Fundo.

Para gerenciar os riscos de mercado e liquidez inerentes a cada fundo, a Administradora possui em sua estrutura uma Gerência Executiva responsável por esses riscos. Adotando a política de segregação entre a gestão dos portfólios e a gestão de risco, tal Gerência Executiva responde diretamente ao diretor-presidente da Administradora. De forma resumida, as responsabilidades dessa Gerência, em relação aos riscos de mercado e liquidez, consistem em:

- Propor políticas e estratégias para o gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez;
- Propor e desenvolver modelos, processos e instrumentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos de mercado e de liquidez;
- Assessorar na gestão dos riscos de mercado e liquidez dos fundos de investimento;
- Avaliar a aderência dos modelos de riscos de mercado;
- Promover o alinhamento da empresa à regulamentação e à autorregulação referente à gestão dos riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento.

Como principais métricas de risco de mercado, utiliza-se o Valor em Risco - *Value at Risk* (VaR) - calculado por meio da metodologia de simulação histórica, com a finalidade de estimar a perda potencial máxima dentro de dado horizonte temporal e determinado intervalo de confiança. Complementarmente, são elaborados cenários de estresse, objetivando avaliar a carteira sob condições extremas de mercado, tais como crises e choques econômicos. Não obstante o cálculo dessas métricas para todos os fundos, em casos particulares são utilizadas também outras métricas visando a um melhor

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

monitoramento desse risco.

A Gestão do Risco de Liquidez visa à manutenção de instrumentos líquidos suficientes para as necessidades do Fundo. Com essa finalidade, adota rígidos procedimentos de acompanhamento e utiliza métricas proprietárias para aferir a liquidez dos ativos do Fundo, do potencial de necessidade de liquidez e da concentração do Fundo, inclusive.

Os métodos utilizados para gerenciar os riscos aos quais o Fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo Fundo.

7. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRADORA

A taxa de administração é calculada e apropriada sobre o patrimônio líquido diário à razão de 0,30% ao ano e paga diariamente. O percentual anteriormente citado inclui o serviço de administração e a remuneração pela prestação dos serviços contratados pelo Fundo relacionados na Nota Explicativa nº 8, itens I a III.

Para atendimento às normas previstas no COFI, a taxa de administração cobrada ao Fundo durante o exercício findo 31 de março de 2019, no montante de R\$ 2.959 (2018: R\$ 3.517), está registrada nas rubricas “Remuneração da Administração”: R\$ 1.049 (2018: R\$ 1.247) e “Serviços contratados pelo Fundo” R\$ 1.910 (2018: R\$ 2.270).

No exercício findo em 31 de março de 2019, a taxa de administração cobrada ao Fundo representava 0,30% (2018: 0,30%) do patrimônio líquido médio do exercício.

A Administradora poderá cobrar taxa de administração no fundo de investimento em que o Fundo aplica seus recursos, ficando o encargo máximo anual atribuído aos cotistas, a título de taxa de administração, limitado a 0,60%.

8. RELAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS

- I. Gestão: BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM).
- II. Controle e processamento de ativos financeiros: Banco do Brasil S.A.
- III. Distribuição/registro escritural das cotas/tesouraria: Banco do Brasil S.A.
- IV. Custódia de títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros: Banco do Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

9. EMISSÕES E RESGATES DE COTAS

A - EMISSÕES

São efetuadas pelo valor da cota apurado no fechamento do dia da efetiva disponibilidade dos recursos.

B - RESGATES

São efetuados pelo valor da cota apurado no fechamento do primeiro dia útil subsequente ao do recebimento do pedido dos cotistas. O crédito do resgate será efetuado no mesmo dia da conversão das cotas. É vedada a cessão ou a transferência de cotas, exceto por decisão judicial ou arbitral, operações de cessão fiduciária, execução de garantia, sucessão universal, dissolução de sociedade conjugal ou união estável por via judicial ou escritura pública que disponha sobre a partilha de bens e transferência de administração ou portabilidade de planos de previdência.

Em casos excepcionais de iliquidez dos ativos componentes da carteira do Fundo, inclusive em decorrência de pedidos de resgates incompatíveis com a liquidez existente, ou que possam implicar alteração do tratamento tributário do Fundo ou do conjunto dos cotistas, em prejuízo destes últimos, a Administradora poderá declarar o fechamento do Fundo para realização de resgates, devendo comunicar à CVM, e caso o Fundo permaneça fechado por período superior a 5 (cinco) dias consecutivos, é obrigatória a convocação de Assembleia Geral, no prazo máximo de um dia útil, para deliberar, no prazo de 15 dias corridos a contar da data do fechamento para resgate, sobre as seguintes possibilidades: (i) substituição da Administradora, da Gestora ou de ambas; (ii) reabertura ou manutenção do fechamento do Fundo para resgates; (iii) possibilidade de pagamento de resgate em títulos e valores mobiliários; (iv) cisão do Fundo; e (v) liquidação do Fundo.

10. DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO

Os ganhos e as perdas são incorporados à posição dos cotistas diariamente.

11. TRIBUTAÇÃO

a - Imposto de renda

Os cotistas do Fundo são entidades de previdência complementar dispensadas da retenção na fonte e do pagamento separado do imposto sobre os rendimentos e ganhos auferidos a partir de 1º de janeiro de 2005, conforme previsto no artigo 5º da Lei nº 11.053/04.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

b - Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)

O Fundo possui liquidez diária, e o rendimento das cotas resgatadas em período inferior a 30 dias sofre incidência de IOF. De acordo com o Decreto Federal nº 6.306/07 e alterações posteriores, o IOF será cobrado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado ao rendimento da operação, de acordo com uma tabela regressiva (96% a 3%), até o 29º dia de aplicação.

12. POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

A Administradora disponibiliza os documentos e as informações do Fundo aos cotistas, preferencialmente por meio eletrônico, de acordo com a Instrução nº 555/14 e alterações posteriores.

O extrato, disponibilizado mensalmente aos cotistas, estará disponível nos canais de autoatendimento BB na Internet (www.bb.com.br). Os cotistas também poderão solicitar esse documento em sua agência de relacionamento.

13. RENTABILIDADE DO FUNDO

O patrimônio líquido médio, o valor da cota e a rentabilidade proporcionada pelo Fundo, no encerramento dos últimos dois exercícios, comparada com a variação do IMA-B, são demonstrados como se segue:

<u>Exercícios findos em</u>	<u>Patrimônio líquido médio</u>	<u>Valor da cota</u>	<u>Rentabilidade (%)</u>	<u>Varição do IMA-B (%)</u>
31/03/2019	993.985	4,713574	13,46	13,71
31/03/2018	1.194.811	4,154218	10,60	10,73

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

14. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os títulos públicos federais representativos das operações compromissadas e os disponíveis são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

Os títulos e valores mobiliários privados são custodiados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

15. POLÍTICA RELATIVA AO EXERCÍCIO DE DIREITO DE VOTO

O direito de voto do Fundo em assembleias gerais das empresas nas quais este detenha participação ou seja debenturista será exercido pela Administradora do Fundo ou por seu representante legalmente constituído sempre que identificada a necessidade de presença para resguardo dos interesses dos cotistas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018**

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

16. DEMANDAS JUDICIAIS

Não houve, contra ou a favor do Fundo, litígios, ações trabalhistas e quaisquer outros processos, bem como nenhum outro fato que possa ser considerado como contingência nas esferas judicial e/ou administrativa.

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2019, o Fundo possuía um saldo em conta corrente, no montante de R\$ 1, com o Banco do Brasil S.A. No exercício, além da taxa de administração divulgada na Nota Explicativa nº 7, foram efetuadas as seguintes transações com a instituição Administradora, a Gestora ou parte a elas relacionada:

OPERAÇÕES COMPROMISSADAS DOADAS			
Mês/Ano	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas/Total de operações compromissadas	Volume médio diário/ Patrimônio médio diário do Fundo	Taxa média contratada/ Taxa Selic
04/2018	1,000000	0,018262	0,999235
05/2018	1,000000	0,006966	0,997828
06/2018	1,000000	0,006123	0,997130
07/2018	1,000000	0,009972	0,998355
08/2018	1,000000	0,007367	0,997885
09/2018	1,000000	0,007046	0,997877
10/2018	1,000000	0,013824	0,998875
11/2018	1,000000	0,018229	0,999116
12/2018	1,000000	0,013426	0,998890
01/2019	1,000000	0,009740	0,998451
02/2019	1,000000	0,011669	0,998800
03/2019	1,000000	0,016929	0,999209

Em 31 de março de 2019, o Fundo possuía um saldo de operações compromissadas doadas, no montante de R\$ 20.195, com o Banco do Brasil S.A. No exercício, foram efetuadas aplicações no montante total de R\$ 2.891.838, que geraram um ganho de R\$ 706.

OPERAÇÕES COMPROMISSADAS TOMADAS			
Mês/Ano	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas/Total de operações tomadas	Volume médio diário/ Patrimônio médio diário do Fundo	Taxa média contratada/ Taxa Selic
10/2018	1,000000	0,000006	1,150801
12/2018	1,000000	0,000002	1,149298

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

No exercício, foram efetuadas captações com o Banco do Brasil S.A. no montante total de R\$ 151, que geraram uma despesa inferior a R\$ 1.

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DEFINITIVAS DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS			
Mês/Ano	Operações definitivas de compra e venda de títulos públicos federais realizadas com partes relacionadas/Total de operações definitivas com títulos públicos federais	Volume médio diário/Patrimônio médio diário do Fundo	(Preço praticado/Preço médio do dia*) ponderado pelo volume (*) ANBIMA
04/2018	1,000000	0,003482	1,000138
05/2018	1,000000	0,003850	1,000193
06/2018	1,000000	0,007196	0,998146
07/2018	1,000000	0,005743	1,000131
08/2018	1,000000	0,007337	1,000584
09/2018	1,000000	0,005170	1,000771
10/2018	1,000000	0,002950	0,996384
11/2018	1,000000	0,001248	0,999434
12/2018	1,000000	0,002254	0,998845
01/2019	1,000000	0,003890	0,999627
02/2019	1,000000	0,003524	1,000096
03/2019	1,000000	0,003227	1,000281

No exercício, foram efetuadas compras de títulos públicos do Banco do Brasil S.A., no montante de R\$ 531.595, e vendas, no montante de R\$ 507.924.

OPERAÇÕES DE COMPRA DE TÍTULOS - DEBÊNTURES			
Mês/Ano	Total de operações definitivas de compra realizadas com empresas ligadas	Total de operações definitivas de compra realizadas com empresas ligadas/Total de operações de compra no mês	Taxa média contratada adicional ao custo de oportunidade
07/2018	5.000	1,000000	0,085145

No exercício, foram efetuadas compras, no montante de R\$ 5.000 de debêntures com o BB Banco de Investimento S.A.

As transações com a instituição Administradora, Gestora ou parte a ela relacionada foram realizadas de acordo com as condições e os termos acima resumidos.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO
CNPJ nº 07.861.554/0001-22
(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Administradora, no exercício, não contratou serviços da KPMG Auditores Independentes relacionados ao Fundo, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

* * *

João Vagnes de Moura Silva
Diretor Executivo

Carlos Alberto Frias
Contador
CRC RJ - 115.220/O-5

BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) 20010-010
Tel: (21) 3808-7550 Fax 3808-7600
e-mail: bbdvm@bb.com.br

Central de Atendimento BB

Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 0001
Demais localidades: 0800 729 0001
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 729 0088

Av. Paulista, 2300 - 4º andar - Cj. 42 - Cerqueira Cesar - São Paulo (SP) 01310-300
Tel: 2149-4300 Fax: (11) 2149-4310
e-mail: bbdvm@bb.com.br

Central de Atendimento ao Cotista: 0800 729 3886
Ouvidoria: 0800 729 5678
SAC: 0800 729 0722

Internet: www.bb.com.br

DEMONSTRAÇÃO DAS EVOLUÇÕES DO VALOR DA COTA E DA RENTABILIDADE (NÃO AUDITADO) (**)

Data: 31 de março de 2019

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO

CNPJ: 07.861.554/0001-22

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

CNPJ: 30.822.936/0001-69

DATA	VALOR DA COTA	RENTABILIDADE EM %			
		FUNDO		ÍNDICE DE MERCADO (*)	
		MENSAL	ACUMULADA	MENSAL	ACUMULADA
30/04/18	4,146999	(0,17)	(0,17)	(0,14)	(0,14)
31/05/18	4,016754	(3,14)	(3,31)	(3,16)	(3,30)
29/06/18	4,000679	(0,40)	(3,70)	(0,32)	(3,61)
31/07/18	4,095599	2,37	(1,41)	2,32	(1,37)
31/08/18	4,077118	(0,45)	(1,86)	(0,45)	(1,82)
28/09/18	4,070296	(0,17)	(2,02)	(0,15)	(1,96)
31/10/18	4,358875	7,09	4,93	7,14	5,04
30/11/18	4,399923	0,94	5,91	0,90	5,99
31/12/18	4,469362	1,58	7,59	1,65	7,74
31/01/19	4,663703	4,35	12,26	4,37	12,44
28/02/19	4,687874	0,52	12,85	0,55	13,05
29/03/19	4,713574	0,55	13,46	0,58	13,71

(*) IMA-B

Informações complementares (em R\$ mil) (NÃO AUDITADAS) ():**

- Data de início do funcionamento do Fundo: 09 de março de 2006

- Patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 (doze) meses ou desde a sua constituição, se mais recente:

04/2018 1.078.693	05/2018 1.033.618	06/2018 933.220	07/2018 911.276	08/2018 999.516	09/2018 965.172
10/2018 912.691	11/2018 939.244	12/2018 943.781	01/2019 1.007.008	02/2019 1.076.918	03/2019 1.143.827

- Taxa de administração paga pelo Fundo durante o exercício: R\$ 2.959

O Fundo é destinado a receber recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos regimes próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras, EFPC - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento exclusivos das EFPC.

As aplicações realizadas pelos cotistas no Fundo não contam com a garantia da Administradora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento desses recursos, o Fundo está sujeito às oscilações de mercado e pode, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

(**) O presente documento, composto pela Demonstração da Evolução da Cota e da Rentabilidade e Demais Informações Complementares, não foi submetido à apreciação dos auditores independentes.